

Congresso “O(s) Universo(s) do Refugiado: Repensar a Migração Forçada”

Call for Papers

A propósito do tricentenário da publicação de *Robinson Crusoe* (1719), o famoso romance de Daniel Defoe (1660-1731), o CETAPS (NOVA-FCSH) e a Biblioteca Nacional de Portugal organizam, nos dias 14-15 de Outubro de 2019, um congresso de dois dias para debater a(s) experiência(s) pretéritas e contemporâneas da migração forçada, nomeadamente os universos reais, imaginários e imaginados de refugiados, exilados e náufragos, condições e estatutos metaforizados pelo romancista nas personagens Crusoe e Sexta-feira.

Partindo da experiência do exílio literário de Crusoe, que sobreviveu a um naufrágio, e de Sexta-feira, as comunicações a apresentar abordarão, de forma interdisciplinar, os mais variados temas relacionados com a migração forçada. Convidam-se os interessados a enviar, até 15 de Abril de 2019, propostas de comunicações de 20 minutos (*abstract* de 300 palavras e pequena biografia do orador), dirigidas a Rogério Miguel Puga, para o *email*: **cetaps@fcs.unl.pt**, com o assunto “Crusoe”. A participação é gratuita para oradores e restantes participantes. A comissão científica seleccionará (*blind peer review*) os resumos, e os oradores serão notificados por *email*.

As temáticas gerais do congresso são:

- Co-existência democrática, comunidades (imaginadas), cidadania, migração forçada e campos de refugiados.
- Materialidades da migração forçada (o telemóvel trazido, o colete e o cobertor recebidos e o barco, entre outros pertences e ‘modos’ de viajar).
- Migração forçada, diáspora e religião.
- Migração forçada, cultura visual e o museu (criação artística e curadoria).
- Sentimento de pertença, fronteiras, transnacionalismo, isolamento, nacionalismo(s), não-lugares e migração forçada.
- Migração forçada, violência, emotividade e os cinco sentidos.
- A(s) economia(s) e a geopolítica das guerras.
- Migração forçada e os interesses locais, regionais, nacionais e globais.
- Fuga, sobrevivência, naufrágio, recusa de apoio e morte.
- Migração forçada, populismo e auto/hetero-estereótipos.
- Migração forçada, (tecnologias de) desalojamento/deslocalização e escrita/arte de viagens.
- Tráfico de seres humanos e esclavagismo.
- Refugiados/exilados e género (*gender*).
- O estatuto (i)legal de refugiados em diferentes países.
- Migração e contemporaneidade.
- A crise dos refugiados como desastre humanitário.
- Representações artísticas da experiência e do(s) universo(s) dos refugiados.

- O exílio/refugiado na história de Portugal e mundial.
- Tradução, diálogo intercultural e refugiados.
- Jornalismo e refugiados/exilados. A cobertura jornalística e os casos mediáticos e não tão mediáticos.
- Migração forçada, asilo, deportação, direitos humanos e deveres.
- Guerra, perseguição política, religiosa e social e refugiados.
- Refugiados, educação/formação, mercado de trabalho, Economia e integração/inclusão social.
- Robinson Crusoe, Sexta-feira e outros refugiados/exilados literários: representações ficcionais da migração forçada (por 'forças' humanas ou da Natureza).
- Migração e paisagens naturais, human(izad)as, tecnológicas, culturais.
- Testemunhos de refugiados/exilados. Narrativas/memórias de guerra, trauma, viagem-travessia, chegada, nutrição 'humanitária', acolhimento-inserção social, expulsão, perda, morte.

Local do evento: Biblioteca Nacional de Portugal (Entrecampos, Lisboa). Entrada livre.

Data: 14-15 de Outubro de 2019.

Línguas de trabalho: português, espanhol e inglês.

Organização: Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS), NOVA-FCSH, e Biblioteca Nacional de Portugal.